

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, o lema coloca em destaque dois importantes focos que compreendemos e desejamos permanentemente entrelaçados: a educação em direitos humanos e a democracia em ação. Em “sala de aula em movimento” indicaremos, nas diferentes edições, atividades para ambos. No primeiro caso, na perspectiva de aprender-ensinar sobre DDHH. No segundo, explorando a compreensão do significado e alcance da democracia, e ações concretas que expressem o exercício democrático. *Estaremos assim revendo temas já trabalhados, procurando avançar na construção de uma cultura que o lema expressa.* Como já enfatizamos, essa construção requer “tenacidade, disciplina, empenho e muita dedicação”. Contamos com o engajamento de tod@s.

A exemplo do ano passado, sugerimos que o contato inicial com o lema norteador do trabalho seja traduzido em cartazes (ou cartões, ou maquetes, ou murais) feitos pelos/as alunos/as. Será interessante confrontar essas primeiras produções com novas versões propiciadas ao final do ano letivo, depois das experiências desenvolvidas ao longo dos meses. Não custa lembrar: tais produções serão muito bem vindas à Novamerica e às exposições proporcionadas pelo MEDH.

Que este ano seja especialmente bom para todos/as nós brasileiros/as, professores/as e aprendizes da vivência democrática, ancorada na valorização dos Direitos Humanos.

A 1 Educação Infantil (pré-escola) e

Ensino Fundamental Anos iniciais (1º, 2º e 3º)

As edições de 2009 foram intensamente dedicadas aos direitos das crianças, em razão da celebração dos 50 anos da DUDC.

- Comece retomando os direitos que elas já conhecem :
- ⊕ Promova uma “tempestade” - registre todos os direitos lembrados pelas crianças.
- ⊕ Feita a listagem, discuta com elas quais consideram mais importantes (ocasião para, respeitando e valorizando suas escolhas, realçar a importância de todas as crianças terem acesso a todos os direitos). Discussão para rever e reforçar os direitos básicos.
- ⊕ Reúna os direitos em uma produção que funcionará como registro e recurso para atividades posteriores.
- ✓ Sugerimos uma manta de retângulos coloridos - cada um expressando um direito; ou um tabuleiro ou uma caixa de encaixe, em que cada peça (também colorida) cumpra a mesma função - escolha o que for mais apropriado para a turma. Use para a manta preferencialmente papel crepom (que garante aspecto de manta e maior durabilidade, já que a ideia é conservá-la durante todo o período letivo). Para o tabuleiro recorra a uma base onde serão fixadas as peças - tudo em cartolina. Para a caixa de encaixe, utilize uma moldura (madeira, cartolina, régua de madeira ou plástico e peças de encaixe em qualquer material tridimensional - caixas de fósforos, por exemplo). Adeque essas sugestões às possibilidades de sua escola e, especialmente, ao aproveitamento de materiais disponíveis - verso de cartolinas usadas, caixas de leite, de sapatos, retalhos de tecidos, etc.
- ✓ Os direitos - em verbos (brincar), substantivos (escola), ou expressão (comer bem) - estarão, nos retalhos ou peças, expressos em recortes, desenhos ou mesmo palavras ou frases curtas. Decida com as crianças. Exercite a participação e o respeito à decisão da maioria.
- ✓ Cuide para que o tamanho da colcha (tabuleiro, caixa) seja adequado à manipulação das crianças e tenha visual atrativo. Lembre-se que voltaremos a ela oportunamente.
- Converse sobre a experiência (que poderá ocupar alguns dias) - do que gostaram mais, o que foi mais difícil decidir, como conservar o que foi produzido... O resultado ficou bacana? O essencial é que as crianças percebam que todas podem e devem opinar sobre o trabalho e decidir juntas a melhor forma de realizá-lo - segundo foco do lema, perfeitamente articulado ao primeiro, certo? Quem sabe frase ilustrada sobre a experiência seja o primeiro cartaz da turma?

A 2 Ensino Fundamental

Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

- Faça também a atividade anterior, mas agora decida com a/s turma/s que produção expressará o levantamento obtido - colcha, tabuleiro, caixa de encaixe? Alguma outra ideia? Registre as sugestões. O que não for utilizado agora poderá servir mais adiante. O fundamental é garantir o mesmo processo acima valorizado.
- ⊕ Para expressar os direitos, uma sugestão é escrevê-los com uma ou mais letras ilustradas (ex: brincar - no lugar do “l”, menino/a pulando corda; escola - no lugar do “a”, casinha que a represente; comer bem - no lugar do “o”, uma maçã). Além de estimular a criatividade, a tarefa ensina trabalho em pequenos grupos e decisões coletivas porque certamente surgirão propostas distintas.
- ⊕ Promova também a conversa sobre a experiência, incluindo questões mais complexas e abrangentes (Em algum momento deixamos de respeitar e valorizar a contribuição de todos/as? Como evitar que isto volte a acontecer? Podemos usar os mesmos procedimentos para outras atividades? Quem exemplifica?).
- ⊕ Para o registro, recorra à *memória do vivido*, elaborada em duplas ou trios. Complemente o registro com a solicitação de depoimentos pessoais sobre a experiência - frases/pequenos textos (que depois também poderão ser retomados).
- Agora destaque as características do processo desenvolvido - envolvimento de todos, sugestões valorizadas e analisadas, decisões coletivas - vinculando-as à ideia de participação ativa, comprometida... democrática. Indague em que outras oportunidades (na escola e fora dela) já experimentaram processos semelhantes e o que pensam dele. Bom início para futuros desdobramentos.
- Cabe, também, a elaboração de um cartaz ilustrativo, concebido pelo conjunto da turma, no mesmo intuito de aproximação gráfica com o lema.

Observação

Como destacamos, em itálico, na introdução das atividades, estamos revendo temas, para aprofundá-los. Portanto, tome as presentes propostas como “dicas”, mas recorra às estratégias bem sucedidas já utilizadas por você. Acreditamos, realmente, que sua trajetória com os temas em questão é a melhor referência para decidir o caminho a trilhar. E não se esqueça que tanto o boletim (em julho e novembro/dezembro) quanto o MEDH em Rede (permanentemente) são espaços para partilhar suas descobertas didático-pedagógicas com a educação em/para os Direitos Humanos. Socialize suas experiências.

A 3 Ensino Fundamental anos finais (8º e 9º)

Ensino Médio, EJA e

Formação de Professores/as

- O que foi feito nas séries anteriores sobre os direitos é oportuno para sua/s turma/s destas faixas de escolaridade? Então, replique-as com as adequações necessárias, antes ou após as sugestões seguintes. É sempre bom lembrar que estudantes de Formação de Professores podem planejar atividades similares para desenvolver com as turmas de estágio.
- Discuta o lema - Educar em Direitos Humanos: democracia em ação.
- ⊕ Sugerimos iniciar por “democracia em ação”. Que entendem por democracia? O que significa cidadania em ação? Que exemplos apontam como experiência/vivência democrática?...
- ⊕ Indague depois sobre “Educar em Direitos Humanos”. É possível educar em Direitos Humanos? Quem educa em Direitos Humanos? Como? Onde? ...
- ⊕ Promova discussões em pequenos grupos. Depois, para apresentação (em plenária), destaque um ou dois representantes de cada equipe - dependendo do tamanho delas e da própria turma - que se encarregarão, em **grupo**, de identificar convergências e divergências nas conclusões dos diferentes grupos.
- ⊕ Proporcione espaço para debate das divergências detectadas (se existentes) e/ou argumentação das convergências.
- ⊕ Novamente constitua um **grupo** de representantes que ficará incumbido de construir uma síntese que, uma vez pronta, será submetida à turma para validação. Esta síntese poderá assumir formas diversas - síntese propriamente dita, artigo, “história em quadrinhos”, “entrevista” (o/a “entrevistador/a” faz perguntas cujas respostas serão as conclusões obtidas na plenária)... Provoque a originalidade, a criatividade. Desafie!
- Distribua as atividades em alguns dias para garantir aos grupos acima destacados, intervalo suficiente para cumprimento de suas tarefas. Mantenha a mesma equipe para as duas solicitações ou constitua duas. De qualquer forma, assegure à turma que em outras oportunidades será feito rodízio, do modo a garantir a todos/as essa experiência de síntese.
- Proponha, como resultado das discussões e atividades anteriores, a elaboração de cartaz para o lema. Nesta oportunidade, insista no cartaz para traduzir graficamente aquelas discussões/atividades. Este tanto poderá ser um produto coletivo quanto o resultado da escolha daquele que, entre vários, a turma considerar mais expressivo.

A Conferência Nacional de Educação - CONAE - ocorrerá no período de 28 de março a 1º de abril de 2010, em Brasília, com a participação dos/as delegados/ eleitos/as nos estados. ACOMPANHE! Consulte o site <http://conae.mec.org.br> para mais informações. Nele você vai encontrar documentos, conferências preliminares, artigos, vídeos, entre outros, além da possibilidade de se pronunciar proporcionada pelo “fale conosco”.

NOTÍCIAS

TEMOS DIREITO!

Oportuno começar pelos destaques do **Art 1º da CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA**, referência fundamental para o lema 2010 e para a vida cidadã.

Art. 1º. A República Federativa do Brasil (...) constituiu-se em Estado democrático de direito e tem como fundamentos:

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição. (grifos acrescentados).

ENRIQUECENDO A AÇÃO

Para professores

Sites: Reiteramos os recomendados em “participe” e notícias” e o do MEDH em Rede. Os dois últimos, além de notícias que nos mantêm atualizados/as, incluem textos, de diferentes tamanhos e complexidade para reflexão (individual e coletiva) e discussões nas escolas.